



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE

ATA N.º 1/2017

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre do Município de Sátão, a Assembleia Municipal de Sátão, em sessão ordinária, sob a presidência da sua Presidente, Eugénia Maria de Oliveira Duarte, coadjuvada pela primeira secretária, Paula Alexandra Loureiro de Lemos e pelo segundo secretário Luís Carlos Figueiredo de Sousa, para tratar dos assuntos constantes da Convocatória, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

II ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 25 de novembro de 2016.
2. Leitura de correspondência.

III ORDEM DO DIA

3. Discussão do Relatório de Atividades 2016 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão.
4. Discussão e votação da proposta de atribuição de formas de apoio às Juntas de Freguesia do Concelho para o ano de 2017.
5. Discussão e votação da proposta de adjudicação com base no projeto de decisão e na deliberação do Órgão Executivo na reunião de Câmara Municipal realizada no dia 16/12/2016, à firma António Vítor de Almeida Campos-S.R.O.C. Unipessoal Lda. pelo valor de 6.900,08€ (seis mil novecentos euros e oito cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor.
6. Apreciação e aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Sátão na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões tocante às atribuições e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

competências do Município de Sátão, enquanto autoridade de transporte competente quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros municipais.

7. Discussão e votação do Protocolo de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Sátão e a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.
8. Informação sobre a Situação Financeira do Município.
9. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.

Presidente da Assembleia: Após verificar a existência de quórum, iniciou a reunião pelas nove horas e trinta minutos.

Vereadores da Câmara Municipal presentes: Rosa Carvalho e Catarina Almeida.

Estiveram presentes:

A Sra. Presidente da Assembleia: Eugénia Maria de Oliveira Duarte

A 1.ª Secretária da Assembleia: Paula Alexandra Loureiro de Lemos

O 2.º Secretário da Assembleia: Luís Carlos Figueiredo de Sousa

Os Srs. Deputados: Acácio Santos da Fonseca Pinto, José Carlos Moreira da Costa, Paula Cristina de Almeida António Cardoso, António Pacheco de Aguiar, Adriano Lourenço de Almeida, Maria Isabel Jesus de Sousa, António Rodrigues da Silva, António Carlos Gomes da Silva, Ana Cristina Conde Gonçalves, António Carlos Rodrigues, António Lopes, Joaquim Manuel Rebelo Marinho, Paula Catarina Ferreira Martins, Arlindo Jorge Sousa Ferreira, Sérgio Almeida Ferreira, José António de Carvalho Figueiredo.

Os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia: Geraldo de Jesus Oliveira – Avelal, Manuel Jorge de Jesus Oliveira – Romãs Decermilo e Vila Longa, Agostinho Machado Rodrigues – Mioma, Rui Miguel Loureiro Cabral – Rio de Moinhos, Paulo Jorge Correia Almeida – S. Miguel de Vila Boa, Maria de Lourdes Albuquerque Frias Pinto – Silvã de Cima.

Tomada de posse por substituição: Feita a chamada geral dos deputados que compõem a Assembleia Municipal, verificou-se a ausência dos senhores: Ana Isabel Moreira Almeida, deputada, Hélder José de Jesus Vaz, Presidente da Junta de Freguesia de Águas Boas e Forles e Maria Virgínia do Amaral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira de Aves, tendo sido substituídos por: Rui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Manuel da Silva Correia Pina, António José Ferreira Caiado, Secretário da Junta de Freguesia de Águas Boas e Forles e Hipólito de Jesus Reis, secretário da Junta de Freguesia de Ferreira de Aves, respetivamente.

Faltaram os seguintes senhores: Inês de Oliveira Nunes e António José Filipe Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Sátão, tendo os dois apresentado justificação de falta.

I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscrições: Não há inscrições.

II ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 25 de novembro de 2016.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto um da Ordem de Trabalhos à discussão.

Inscrições: Não há inscrições.

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém para intervir coloca a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 25 de novembro de 2016, à votação, tendo sido aprovada com:

Votos a favor: 27 (vinte e sete)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 27 (vinte e sete) deputados na sala, pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

2. Leitura de correspondência.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Presidente da Assembleia: Dá conhecimento da correspondência da Assembleia Municipal recebida e enviada desde a última reunião ordinária e coloca a mesma à disposição dos senhores deputados que a queiram consultar.

Presidente da Assembleia: A mesa apresenta dois votos de pesar:

Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Mário Soares

Nascido em 07 de dezembro de 1924, em Lisboa, Dr. Mário Soares desempenhou os mais altos cargos políticos, nomeadamente de Primeiro-ministro, Presidente da República e Membro do Conselho de Estado.

Foi fundador do Partido Socialista.

A sua vida está profundamente associada à história da Democracia Portuguesa, combateu sempre pela conquista da Liberdade e pela consolidação da Democracia.

É uma das grandes figuras da história contemporânea de Portugal.

Perante uma vida de intensa atividade política e cívica a Assembleia Municipal de Sátão, propõe um voto de pesar pelo falecimento de Mário Alberto Nobre Lopes Soares, que ocorreu no dia 07 de Janeiro de 2017.

Propondo que o mesmo, após aprovação, seja enviado aos familiares.

Presidente da Assembleia: Coloca o Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Mário Soares à votação.

Votos a favor: 28 (vinte e oito)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 28 (vinte e oito) deputados na sala, pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Voto de pesar pelo falecimento do Eng.º Artur Trindade

Faleceu no dia 23 de janeiro de 2017, o Eng.º Artur José Pontvianne Homem de Trindade, homem determinado na defesa dos seus ideias, dedicado ao interesse público e à causa autárquica.

Trabalhou sempre pela autonomia, pela valorização e pela dignificação dos Municípios.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

A maior parte da sua vida foi ligada ao poder local democrático, tendo assumido em 1986 o cargo de secretário-geral da Associação Nacional de Municípios, função que desempenhou durante cerca de 30 anos com elevado sentido de responsabilidade.

A Assembleia Municipal propõe um voto de pesar pelo falecimento de Artur José Pontvianne Homem de Trindade, propondo ainda que o mesmo, após aprovação, seja enviado aos familiares.

Presidente da Assembleia: Coloca o Voto de Pesar pelo falecimento do Eng.º. Artur Trindade à votação.

Votos a favor: 28 (vinte e oito)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 28 (vinte e oito) deputados na sala, pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Antes da Ordem do Dia

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto Antes da Ordem do Dia à discussão.

Inscrições: Acácio Pinto

Acácio Pinto: Deixa uma saudação à Diretora do Museu Nacional Grão Vasco, Paula Cardoso, que é também um elemento desta Assembleia Municipal. Congratula-se igualmente com o facto de termos um português, desde janeiro deste ano, a liderar a Organização das Nações Unidas, António Guterres. Regozija-se igualmente com o facto de o Governo ter recentemente, numa cerimónia pública, na qual esteve o Sr. Presidente da Câmara Municipal, ter enumerado duas obras para a região centro, como sendo alvo de uma intervenção e uma delas é dos concelhos de Sátão e Viseu. Espera, porém, que esta obra não seja mais uma obra para adiar, que seja efetivamente para fazer. A acessibilidade Viseu-Sátão urge que seja intervencionada. A Assembleia Municipal já fez várias declarações nesse sentido. É sua vontade que esta obra passe do papel e que se resolva o problema da acessibilidade das pessoas do Sátão e dos outros concelhos à capital do Distrito. De seguida refere-se ao Regulamento do novo Parque Empresarial de Sátão em que estão volvidos dez meses, depois de uma sua intervenção, em que disse ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Sr. Presidente da Câmara Municipal que a Zona Empresarial de Sátão não tinha Regulamento. Sabe que a Câmara Municipal recentemente se pronunciou sobre este assunto. Porém, diz o seguinte: há dez meses atrás questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal pelo facto da Zona Empresarial não ter Regulamento e o Sr. Presidente, na altura, respondeu que “o Regulamento está concluído e será presente na próxima reunião da Assembleia Municipal”. Espera que dez meses após, o Regulamento venha à reunião da Assembleia Municipal, porque quem ganha são os satenses, as empresas, os empresários e as pessoas que precisam de emprego. O Sátão precisa de desenvolvimento.

Presidente da Assembleia: Salaria que a Mesa da Assembleia também se congratula pelo facto de uma satense e membro desta Assembleia Municipal, Paula Cardoso, ser a Diretora do Museu Nacional Grão Vasco. Congratula-se igualmente pelo facto do Sr. Eng.º António Guterres liderar a Organização das Nações Unidas.

Presidente da Câmara: Responde ao Sr. deputado Acácio Pinto dizendo-lhe que a discussão pública do Regulamento do Parque Empresarial de Sátão termina no dia 28 de fevereiro de 2017. O Regulamento teve de ser alterado depois de estar elaborado; também tiveram de se unir artigos de acordo com o projeto que atualmente está pronto; todas essas situações atrasaram o Regulamento. O Regulamento será presente a uma reunião da Assembleia Municipal extraordinária durante o próximo mês de março. Informa ainda que só há quinze dias é que o problema da água no Parque Empresarial ficou totalmente resolvido.

III ORDEM DO DIA

3. Discussão do Relatório de Atividades 2016 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto três da Ordem de Trabalhos à discussão.

Inscrições: Não há inscrições.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

4. Discussão e votação da proposta de atribuição de formas de apoio às Juntas de Freguesia do Concelho para o ano de 2017.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto quatro da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

Presidente da Câmara: Explica que como tem acontecido todos os anos, a Câmara Municipal tem dado apoios às juntas de freguesia do concelho de Sátão. Com esta lei só pode atribuir subsídio às juntas de freguesias com autorização da Assembleia Municipal. Os 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros) em discussão, quando aprovados, serão novamente presentes em sede de reunião de Câmara Municipal, para aí serem geridos da melhor forma e serem autorizados sempre pelo Órgão Executivo e não só pelo Presidente da Câmara Municipal.

Inscrições: Não há inscrições.

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém para intervir e feita a discussão da proposta de atribuição de formas de apoio às Juntas de Freguesia do Concelho para o ano de 2017, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 28 (vinte e oito)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 28 deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

5. Discussão e votação da proposta de adjudicação com base no projeto de decisão e na deliberação do Órgão Executivo na reunião de Câmara Municipal realizada no dia 16/12/2016, à firma António Vítor de Almeida Campos-S.R.O.C. Unipessoal Lda. pelo valor de 6.900,08€ (seis mil novecentos euros e oito cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto cinco da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

Presidente da Câmara: Explica que a Câmara Municipal é obrigada a ter um Revisor Oficial de Contas. A firma em análise tem desempenhado um bom trabalho, pelo que pretendem que seja adjudicada à mesma.

Inscrições: Não há inscrições.

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém para intervir e feita a discussão da proposta de adjudicação com base no projeto de decisão e na deliberação do Órgão Executivo na reunião de Câmara Municipal realizada no dia 16/12/2016, à firma António Vítor de Almeida Campos-S.R.O.C. Unipessoal Lda. pelo valor de 6.900,08€ (seis mil novecentos euros e oito cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 28 (vinte e oito)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 28 deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

6. Apreciação e aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Sátão na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões tocante às atribuições e competências do Município de Sátão, enquanto autoridade de transporte competente quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros municipais.

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto seis da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Presidente da Câmara: Salaria que este ponto da Ordem de Trabalhos decorre da Lei 52/2015. A explicação deste ponto foi enviada a todos os elementos da Assembleia Municipal, salientando que o essencial dessa informação se refere a que os transportes intermunicipais sejam administrados pela CIMVDL.

Inscrições: Não há inscrições.

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém para intervir e feita a apreciação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Sátão na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões tocante às atribuições e competências do Município de Sátão, enquanto autoridade de transporte competente quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros municipais, foi autorizada a celebração de contrato de delegação de competências da competência de autoridade de transportes na Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões, nos termos da alínea k) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e art.º 10.º do Anexo à Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, com a seguinte votação:

Votos a favor: 27 (vinte e sete)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 27 deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

7. Discussão e votação do Protocolo de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Sátão e a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

Presidente da Assembleia: Refere que este ponto é retirado da Ordem de Trabalhos e concede a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Presidente da Câmara: Explica que solicitou que este ponto fosse retirado da Ordem de Trabalhos pelo facto da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão estar a aguardar um parecer da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) o qual ainda não foi enviado por esta. Só depois deste parecer é que o documento em análise virá novamente à reunião da Assembleia Municipal.

8. Informação sobre a Situação Financeira do Município

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto oito da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

Presidente da Câmara: Salaria que o Executivo do Município de Sátão tem vindo a diminuir a dívida da Câmara Municipal e que em relação a contas, tem uma situação saudável.

Inscrições: Não há inscrições.

9. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio

Presidente da Assembleia: Coloca o ponto nove da Ordem de Trabalhos à discussão.

Inscrições: António Carlos Rodrigues, José António Figueiredo, Manuel Jorge Oliveira, Rui Miguel Cabral.

António Carlos Rodrigues: Congratula-se pela requalificação da estrada de Muxós, mas isso trouxe o problema do aumento do tráfego, estando agora uma situação muito crítica entre o Largo Cruz da Portela e o estabelecimento comercial Intermarché, sendo que a estrada é muito estreita.

José António Figueiredo: Refere que na freguesia de Rio de Moinhos, na zona de Casal do Fundo estão a colocar umas manilhas, em colaboração com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. Pergunta se também vai ser feito o passeio e se não se estão a esquecer de colocar umas sarjetas para fazer o escoamento das águas que passam na estrada. De seguida aborda a Praia Fluvial do Trabulo pergunta se a Câmara Municipal tem prevista alguma solução no que se refere ao estacionamento de veículos, para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

evitar que aconteça o que sucedeu no ano passado. Ou se vai continuar com a ideia peregrina de colocar os veículos no estacionamento junto ao Santuário de Nossa Senhor dos Caminhos. Quanto à falta de água que se verificou também no ano passado, que solução será tomada para este ano. De seguida diz que quanto à estrada de ligação Sátão-Viseu, gostava de saber se é o protocolo assinado há dois anos com o Governo da altura que vai ser cumprido e quais serão as implicações do Município de Sátão nesse protocolo, ou seja, quais são os custos que a Câmara Municipal vai ter na execução desse protocolo.

Manuel Jorge Oliveira: Congratula-se em ouvir o Sr. José António em falar da Praia Fluvial do Trabulo, pois é um assunto que deve dizer respeito a todos os habitantes do concelho de Sátão e a toda a Assembleia Municipal. Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara Municipal em que ponto de situação está o alargamento e a reposição do tapete da estrada de Vila Boa-Quinta do Trabulo-Praia Fluvial-Sr. dos Caminhos-Rãs-EN229. No último ano verificou-se que a estrada não tinha capacidade para tanto trânsito. Esta obra é uma mais-valia para todo o Concelho, por isso temos de pô-la a funcionar a favor das pessoas. No caso de uma emergência na Praia é muito complicado fazer o socorro. De seguida fala da estrada de Silvã de Baixo à Ponte Ferreira que faz ligação a Penalva do Castelo que também está num estado miserável, devido às curvas e às raízes das árvores. Diz que fica satisfeito com a adjudicação, que está para breve, do saneamento para a povoação do Carvalhal da Romãs. É um benefício ao qual as pessoas têm direito, como têm todos os habitantes do concelho de Sátão. Sentia-se triste pelo facto de esta ser a única população do concelho que não tinha água e saneamento. Sabe que também já está a tratar do edifício da escola de Vila Longa; é preciso que realmente a escola tenha obras de manutenção, assim como a escola de Decermilo. Convida o Sr. Presidente a visitar o edifício que foi escola em Romãs em que a Junta de Freguesia através de um protocolo que fez com a Câmara Municipal, recuperou e começa a surgir uma obra que é de muito interesse para a Freguesia de Romãs, Decermilo e Vila Longa, bem como o edifício da antiga escola de Silvã de Baixo. Diz que seria benéfico que o Sr. Presidente da Câmara Municipal não se esqueça de dar o subsídio a que por norma têm direito. Faz também referência à necessidade dos abrigos para as crianças de Vila Longa e de Silvã de Baixo.

Rui Miguel Cabral: Quanto à EDP, pergunta ao Sr. Presidente da Câmara Municipal se tem alguma novidade relativamente ao pedido de lâmpadas Led na estrada que vai para Penalva do Castelo, no cruzamento da 229. Em relação aos contentores do lixo, pergunta se a respetiva limpeza vai ser feita neste primeiro trimestre do ano ou se será apenas no segundo semestre. De seguida, quanto à intervenção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

do Sr. deputado José António Figueiredo, informa-o que em relação à estrada feita em colaboração com a Câmara Municipal, esta forneceu as manilhas e serão feitos três aquedutos, que já estão abertos. Será colocado pavê e guias em colaboração com a Câmara Municipal.

Presidente da Câmara: Começa por responder ao Sr. deputado António Carlos Rodrigues, relativamente à estrada de Muxós, referindo que a mesma levou um arranjo significativo desde a antiga EN229 até Muxós, bem como no que respeita à jardinagem e arranjo urbanístico. Quanto à situação de perigo apresentada pelo Sr. Deputado, refere que desconhece a situação, dizendo que não se irá comprometer com o alargamento da estrada sugerido, para depois não falhar. Irá averiguar a situação. Uma obra que se compromete a realizar é a ligação de Muxós a Vila Cova. De seguida responde ao Sr. deputado José António Figueiredo que quanto aos passeios em Rio de Moinhos o Sr. Presidente da Junta de Freguesia já o elucidou. Quanto à Praia Fluvial do Trabulo a Câmara Municipal vai tentar fazer a estrada e alarga-la, numa primeira fase desde a ponte de Vila Boa até ao Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos; numa segunda fase a partir do Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos. Quanto ao estacionamento no parque de estacionamento do Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos, não considera que seja uma ideia peregrina, como o Sr. deputado José António Figueiredo referiu, porque são apenas trezentos metros de distância. Quanto à falta de água sentida no ano anterior na Praia Fluvial do Trabulo, a Câmara Municipal avançou com a reconstrução de todo o açude para que o mesmo não verta. Alargaram e fizeram uma fossa séptica nova totalmente diferente da existente. Está prevista uma terceira intervenção que contempla um novo açude que servirá de reservatório de água. Quanto à estrada de ligação Sátão-Viseu, refere que é uma estrada que já é falada há muito tempo; desde há doze anos que está na Câmara Municipal como Presidente e sempre pugnou por esta obra. Havia um protocolo assinado no ano de 2015; esse protocolo era para ser cumprido, mas não foi. As palavras do então Presidente da IP – Infraestruturas de Portugal, à sua questão de quando a estrada iria começar, foram as seguintes: “Não se preocupe que a estrada vai começar; haja eleições ou haja o que houver começo-lhe a estrada em fins de 2016”. Depois de ter havido eleições, teve uma reunião com o Sr. Secretário de Estado em Lisboa e este disse-lhe que nem sequer conhecia o protocolo. Deixou-lhe então uma cópia do mesmo e o Sr. Secretário de Estado referiu que dentro de quatro meses lhe daria uma resposta. Esta resposta não chegou, até que há cerca de dois meses, recebeu um telefonema do Chefe de Gabinete do Sr. Secretário de Estado, referindo que tanto a Câmara de Sátão como a Câmara de Viseu iriam receber uma convocatória para irem a Lisboa a uma reunião com as Infraestruturas de Portugal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Assim aconteceu e reuniram com o Vice-presidente das Infraestruturas de Portugal. Na altura foi perguntado se as Câmaras envolvidas estariam dispostas a acarretar com as expropriações necessárias. Tanto a Câmara de Viseu como a Câmara de Sátão aceitaram essa proposta, até porque na zona do Sátão as expropriações são poucas. Saíram dessa reunião sem uma resposta exata. Há cerca de um mês recebeu um convite para estar no Entroncamento, porque iriam ser discutidos investimentos nas estradas, e desconhecia se a estrada de ligação Sátão-Viseu iria ser contemplada ou não. Esteve presente nessa reunião e ficou decidido que a estrada de ligação Sátão-Viseu seria contemplada e seria suportada pelo Orçamento de Estado. Esta obra designada de “Acessibilidades ao Parque Industrial do Mundão (Sátão)” conjuntamente com mais 11 acessos a áreas industriais, envolve um investimento de 100 milhões de euros, dos quais 7 milhões estão destinados à concretização desta obra. As Câmaras Municipais, segundo este Protocolo, ficam responsáveis pelas expropriações que decorrerem desta obra. O Município de Sátão compromete-se com o acordado, se a estrada começar no ano de 2017. Quanto à ligação do Parque Empresarial de Sátão a Mundão, brevemente terão o projeto. De seguida responde ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Romãs, Decermilo e Vila Longa dizendo-lhe que já foi para concurso público a obra de água e saneamento ao Carvalhal da Romãs. Em relação à estrada de Silvã de Baixo à EN 329 vai ver o que é possível fazer. Em relação a Vila Longa as obras na Escola vão iniciar ainda no mês de março. Quanto à Escola de Decermilo têm de averiguar quais as obras necessárias na mesma. Quanto à Escola da Romãs, há um protocolo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, sendo que esta está a fazer um bom trabalho. Quanto ao subsídio referente às obras na Escola de Romãs e na Silvã de Baixo, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia ainda não o recebeu porque não quis, porque já foi deliberado em reunião de Câmara Municipal a sua atribuição. De seguida responde ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos dizendo-lhe que a lavagem dos contentores do lixo é para ser feita, se ainda não o foi, essa situação tem de ser resolvida. Quanto às lâmpadas Led refere que já substituíram algumas na rua principal em Rio de Moinhos; há um protocolo que será assinado com a EDP e todas as lâmpadas de mercúrio serão substituídas por Led e todos os aumentos serão já efetuados em Led. Congratula-se também pelo facto de neste momento o responsável pela zona Centro relativamente à EDP, onde o Sátão também se inclui, é um satense, o Eng.º Nuno Loureiro. De seguida agradece à CPCJ de Sátão todo o trabalho desenvolvido no concelho de Sátão, com a qual a Câmara Municipal colabora sempre. Salaria a importância do serviço que é desenvolvido que é muito importante e profícuo para o Concelho. Termina a sua intervenção referindo que o concelho de Sátão estará representado na Bolsa de Turismo de Lisboa de 15 a 19 de março de 2017, com um stand próprio.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Convida a Assembleia Municipal a visitar a mesma, referindo que irá informar qual o dia escolhido, sendo que brevemente serão informados do mesmo.

Presidente da Assembleia: Não havendo mais ninguém para intervir e depois de terminada a discussão da Ordem de Trabalhos dá por encerrada a reunião às 10h45.

A Presidente da Assembleia

Os Secretários
